



ENTRE O NOME E O CANTO: SABERES POPULARES SOBRE AVES DO CERRADO E SUA IMPORTÂNCIA CULTURAL E AMBIENTAL

(Between the name and the song: popular knowledge about cerrado birds and their cultural and environmental importance)

(Entre el nombre y el canto: saberes populares sobre aves del cerrado y su importancia cultural y ambiental)

Barbara Gurgel Maurer ¹; Diana Figueiredo Rufino ²; Juliane Yurika Alves Sato ¹; Paulo Davi Soares Melo Rodrigues ²; Giovanna de Sena Maser ³; Denise Pereira Gomes Figueiredo ²; Isabelle Soares Nogueira Silva ²; Juliana Dias Silveira ⁴

¹ Discente de Ciências Biológicas, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília.

² Discente de Medicina Veterinária, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília.

³ Discente de Medicina Veterinária, Universidade Católica de Brasília.

⁴ Médica Veterinária Autônoma.

As aves exercem forte presença no cotidiano humano por sua beleza, canto e ocorrência em ambientes rurais e urbanos. No Brasil, a relação entre aves e saberes populares é notável, mas pouco explorada cientificamente, sobretudo em contextos locais e regionais (Albuquerque et al., 2018). A oralidade, transmitida entre gerações, constitui o principal meio de difusão de saberes sobre canto e comportamento das aves, frequentemente associados a presságios, previsões climáticas ou acontecimentos relevantes (Alves e Souto, 2011). Apesar de sua importância, a literatura ornitológica ainda carece de registros sistematizados que valorizem o conhecimento tradicional, especialmente frente às pressões do agronegócio (MARIANO-NETO; SANTOS, 2023) e da urbanização (SANTOS et al., 2024). Este trabalho objetiva documentar e analisar os conhecimentos populares relacionados às aves do Cerrado, considerando dimensões simbólicas, utilitárias e ecológicas, com base em relatos de diferentes regiões. O estudo utilizou abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, com amostragem intencional e por conveniência. Os 35 voluntários foram recrutados por meio da divulgação de um formulário do Google Forms em grupos de WhatsApp e por entrevistas presenciais em comunidades rurais. Aplicou-se formulário estruturado com base em diretrizes da etnobiologia e etno-ornitologia (Albuquerque et al., 2018; Costa-Neto, 2000), dividido em: dados pessoais e socioculturais; entrevista etnobiológica sobre aves do Cerrado e experiências pessoais e mudanças percebidas. A análise dos dados permitiu identificar as principais fontes de transmissão de saberes e as crenças culturais mais frequentes entre os participantes. A transmissão de saberes foi constatada principalmente pela oralidade, seguida



pela aprendizagem com os pais, evidenciando diferentes formas de circulação do conhecimento nas comunidades (Figura 1).

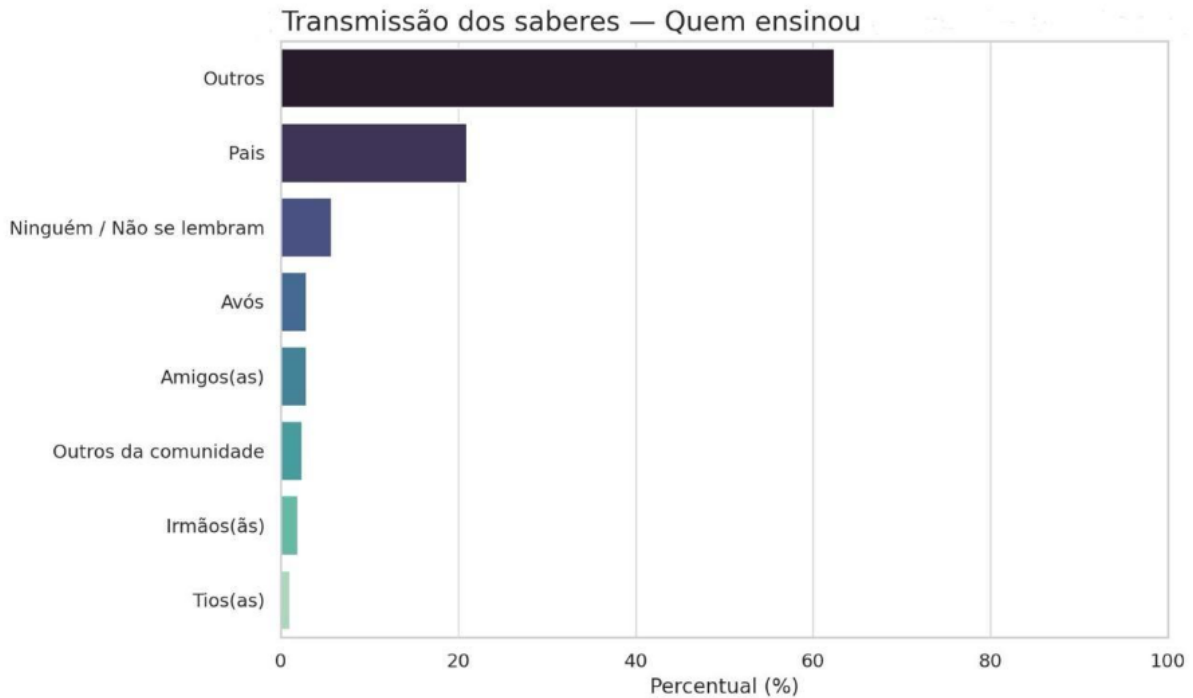


Figura 1 – Principais fontes de transmissão dos saberes sobre aves entre os participantes.
(Fonte: Dados da pesquisa)

O joão-de-barro (*Furnarius rufus*) foi relacionado ao início de chuvas com a construção do ninho e de “prender a fêmea após traição”, além de seu ninho ser usado como “tratamento para caxumba”. A seriema (*Cariama cristata*) teve o canto associado a “maus presságios”. A coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*) apresentou interpretação ambígua, indicando tanto morte quanto proteção. O urutau (*Nyctibius griseus*) teve seu canto “lamentoso” vinculado às fases da lua (Figura 2).

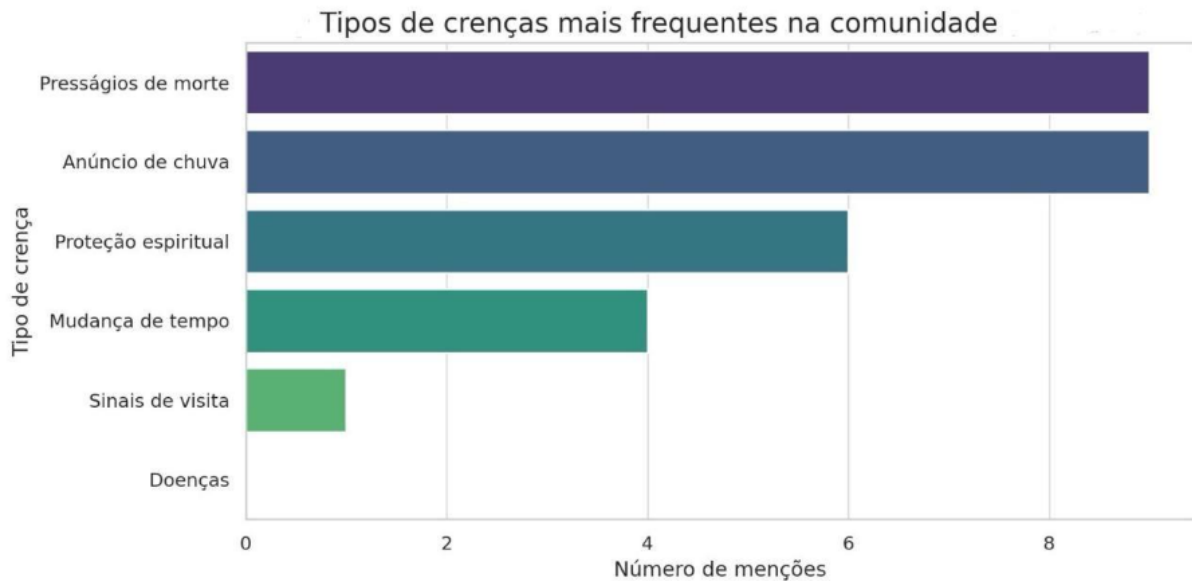


Figura 2 – Tipos de crenças mais frequentes relatadas pelos participantes.
(Fonte: Dados da pesquisa)

Essas análises evidenciam a relação das aves com crenças populares que permanecem vivas entre os participantes, apesar do afastamento da natureza. Os relatos mostram que a observação empírica do ambiente é reinterpretada e transformada, que resulta em práticas culturais que orientam decisões cotidianas, como o plantio. As narrativas revelam ainda como tais observações são traduzidas em valores morais e sociais. Os depoimentos indicam que os sons das aves estão profundamente conectados aos ciclos da natureza, como fases da lua e meteorologia, em diálogo com a literatura, que reconhece o canto como elemento-chave na relação entre humanos e aves (ARAÚJO, 2005). Nesse cenário, a perda da avifauna configura em problemas ambientais e culturais, que afetam a transmissão intergeracional de saberes. Muitos entrevistados reconhecem que esses conhecimentos estão em risco de desaparecer, por não repassarem às gerações seguintes, seja pela falta de oportunidades, mudanças no estilo de vida ou ausência de certas aves no cotidiano. Ainda assim, existem movimentos de resistência cultural empenhados em manter esse legado, ao reforçar a importância de ações de conscientização sobre preservação ambiental e valorização cultural. Conclui-se que as aves do Cerrado possuem forte valor afetivo, simbólico e cultural, ligados à memória familiar, identidade e cotidiano das comunidades, indo além da dimensão ecológica. Os saberes populares podem orientar políticas públicas, educação ambiental e estratégias de conservação integradas às realidades locais. Apesar da amostra reduzida e do enfoque qualitativo, a pesquisa indica a necessidade de ampliar estudos sobre usos tradicionais e transmissão entre gerações. Assim, conservar aves é também preservar vínculos culturais e afetivos que conectam pessoas, territórios e histórias.



Palavras-chave: Aves silvestres; Crenças populares; Cultura popular; Etno-ornitologia.

Keywords: Ethno-ornithology; Popular beliefs; Popular culture; Wild birds.

Palabras clave: Aves silvestres; Creencias populares; Cultura popular; Etno-ornitología.

Referências bibliográficas:

ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino et al. *Introdução à etnobiologia*. 2. ed. Recife: Editora da UFPE, 2018.

ALVES, Rômulo Romeu Nóbrega; SOUTO, Wedson Medeiros de Araújo. A etnozootologia no Brasil: principais pesquisas, contribuições e perspectivas. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 6, n. 3, p. 435–461, 2011.

MARIANO-NETO, Eduardo; SANTOS, Rafael A. S. *Changes in the functional diversity of birds due to habitat loss in the Brazil Atlantic Forest*. *Frontiers in Forests and Global Change*, v. 6, e1041268, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/ffgc.2023.1041268>. Acesso em: 22 set. 2025.

SANTOS, Eduardo Guimarães et al. Urbanization reduces diversity, simplifies community and filter bird species based on their functional traits in a tropical city. *Science of the Total Environment*, v. 935, p. 173379, 1 jul. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2024.173379>

COSTA-NETO, Eraldo Medeiros. A etnozootologia no Brasil: um panorama bibliográfico. *Bioikos*, Campinas, v. 14, n. 2, p. 31-45, 2000. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/bioikos/article/view/928>. Acesso em: 22 set. 2025.

ARAÚJO, Helder Farias Pereira de; LUCENA, Reinaldo Farias Paiva de; MOURÃO, José da Silva. *Prenúncio de chuvas pelas aves na percepção de agricultores do semiárido paraibano*. *Revista Brasileira de Agroecologia*, v. 5, n. 2, p. 100–108, 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/339/33911108.pdf>. Acesso em: 22 set. 2025.